



Cuidado, ciência e resiliência

Care, science, and resilience

Fernando Felicioni^{1*}

¹ Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;
Coordenadoria de Iniciação Científica
e Extensão – CInEx; Rua Itália
Pontelo, 62, Sete Lagoas, 35700-170,
MG, Brasil.

*Correspondência

Fernando Felicioni
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;
Coordenadoria de Iniciação Científica
e Extensão – CInEx; Rua Itália
Pontelo, 62, Sete Lagoas, 35700-170,
MG, Brasil.
+55 35 98864-9373
fernandofelicioni@hotmail.com

Resumo

Neste volume de FACSETE Health Sciences, a ciência é o eixo central entre o cuidado e a resiliência. A ciência, base dos estudos publicados neste volume, assegura a aplicabilidade de testes funcionais na reabilitação cardiopulmonar, permite a avaliação da performance de serviços ambulatoriais, analisa a relação entre abuso infantil e transtornos psiquiátricos na vida adulta e favorece o adequado cuidado na atenção primária à saúde da mulher no climatério. Pela primeira vez, com apoio da ciência, publicamos um estudo que permite a construção da análise de super-heróis como metáforas de resiliência. Assim, este número é um convite à reflexão sobre a ciência como ponto de intersecção e ferramenta essencial para o cuidado e a resiliência.

Abstract

In this volume of FACSETE Health Sciences, science is the central axis between care and resilience. Science, the foundation of the studies published in this volume, ensures the applicability of functional tests in cardiopulmonary rehabilitation, enables the assessment of the performance of outpatient services, analyzes the relationship between child abuse and psychiatric disorders in adulthood, and promotes adequate care in primary health care for women in the climacteric period. For the first time, with the support of science, we are publishing a study that enables the analysis of superheroes as metaphors for resilience. Thus, this issue invites reflection on science as a point of intersection and an essential tool for care and resilience.

A ciência conduz a nossa jornada. Cada estudo, cada reflexão, cada ensaio, deixa sua marca no solo do conhecimento, construindo uma trilha que não se fecha em si mesma, mas que se abre continuamente para novas investigações. Neste volume de FACSETE Health Sciences, o cuidado e a resiliência se manifestam em diversos estudos, desde aqueles que envolvem a atenção primária à saúde até discussões sobre a psique humana e sua relação com o trauma e a dor.

A edição que aqui se apresenta é um convite para reconhecermos a intersecção entre a funcionalidade biológica, o impacto das experiências psicológicas e as estratégias de cuidado que orientam as ciências da saúde. Em sua diversidade,

os trabalhos reunidos neste número transitam entre a fisiologia do esforço físico, os desafios metodológicos para avaliação de serviços de saúde e a interpretação da dor psíquica.

Este volume é iniciado com a revisão integrativa de Reginaldo et al., que discute a aplicabilidade do teste do degrau na avaliação da capacidade funcional de pacientes com distúrbios cardiovasculares. O estudo demonstra que essa metodologia é uma ferramenta acessível e confiável para a mensuração do condicionamento físico, apontando para sua relevância na reabilitação cardiopulmonar.

Reis e Souza exploram a relevância da consulta de enfermagem no climatério, evidenciando o papel fundamental desse acompanhamento na qualidade de vida das mulheres nessa fase de transição. A pesquisa reforça a necessidade de qualificação contínua dos profissionais de saúde para oferecer um atendimento acolhedor e baseado na equidade.

A resiliência do cuidado também se manifesta na gestão dos serviços de saúde. Nogueira et al. conduzem uma pesquisa metodológica para definição de indicadores de performance em serviços ambulatoriais de fisioterapia, utilizando a metodologia Delphi. O estudo culmina no desenvolvimento da Escala de Monitoramento Ambulatorial – MONIsa, que busca sistematizar a avaliação da qualidade dos atendimentos e otimizar a experiência dos pacientes.

No espectro das vivências traumáticas, Junior et al. discutem a relação entre o transtorno de estresse pós-traumático advindo do abuso sexual na infância e a saúde mental na vida adulta. A revisão apresentada enfatiza a importância das abordagens terapêuticas para mitigar os impactos do trauma, especialmente a Terapia Cognitivo-Comportamental, que se destaca como uma estratégia eficaz na reestruturação de padrões disfuncionais.

Por fim, no campo das análises teóricas, Machado e Amorim apresentam uma interpretação sobre a construção dos super-heróis como metáforas sociais do trauma e da resiliência. A partir de um olhar psicanalítico e histórico, a análise remonta às origens dessas figuras na cultura pop e sua relação com os desafios coletivos da humanidade, explorando como a dor pode ser ressignificada em um contexto simbólico.

Este número é um convite à reflexão sobre a ciência como ponto de intersecção e ferramenta essencial para o cuidado e a resiliência.

Boa leitura!

Dr. Fernando Felicioni
Editor
